

Avaliação do desempenho do *Brief Medication Questionnaire* - BMQ

Como instrumento de avaliação da aderência ao tratamento medicamentoso

Autores: ROBERTA PARASTCHUK, Geni Lenice Herbert, Graziela Massochini, Cintia Jüngues, Ariel Camargo Gris da Silva, Barbara Heather Lutz, Ângela Jornada Bem, Prof. Dr^a Cristina Rolim Neumann

UFRGS – Faculdade de Medicina – Serviço de Atenção Primária do HCPA - Projeto PET-Saúde

INTRODUÇÃO

A adesão compreende a utilização dos medicamentos prescritos em pelo menos 80% de seu total, observando horários, doses e tempos de tratamento. A adesão ao tratamento medicamentoso é um ponto fundamental para o controle da Hipertensão. Entretanto, uma das dificuldades do estudo da adesão é a falta de padrões-ouro confiáveis. Classicamente, a adesão é avaliada por formas indiretas tais como a resposta clínica, a quantificação dos medicamentos utilizados (dispensação na farmácia, contagem de comprimidos de forma manual ou com dispositivos eletrônicos), e através de questionários padronizados.

Os médicos necessitam de informações adequadas sobre adesão para tirar conclusões sobre a eficácia do tratamento. Desenvolver formas de avaliar a adesão pode auxiliar no manejo clínico dos pacientes.

OBJETIVOS

Analisar o desempenho de dois questionários padronizados que avaliam a adesão ao tratamento anti-hipertensivo em relação: ao padrão de retirada de comprimidos na farmácia UBS-HCPA (Padrão-ouro 1); à resposta clínica, pressão arterial controlada <140/90 mmHg (Padrão-ouro 2); e uma combinação de ambos (Padrão-ouro 3).

MATERIAL E MÉTODOS

Delineamento: Estudo transversal

População: De uma população de 2113 pacientes cadastrados no programa HIPERDIA da UBS-HCPA, foram aleatoriamente selecionados 527 pacientes.

- **Critérios de inclusão:** inscritos há pelo menos 6 meses no programa; portadores de hipertensão ou hipertensão e diabetes; retirar medicação anti-hipertensiva na farmácia do posto.

- **Critérios de exclusão:** pacientes sem diagnóstico prévio de hipertensão, em uso de medicação não disponível na farmácia da UBS/HCPA, optar por comprar a medicação anti-hipertensiva prescrita

Métodos: Foram utilizados a versão em português do Questionário Morisky composto por 4 perguntas e realizadas a tradução e adaptação da versão em inglês do questionário *Brief Medication Questionnaire* (BMQ) em pacientes selecionados aleatoriamente no Programa HIPERDIA da UBS HCPA. O questionário BMQ é constituído de 3 domínios delineados para identificar barreiras de regime (5 itens), de crenças (2 itens) e de recordação (2 itens), sendo que pelo menos 1 resposta positiva indica barreira no domínio

Padrões-ouro: estão descritos no quadro 1

Análise: Foi calculado o desempenho (sensibilidade, especificidade e área sob a curva ROC) desses instrumentos em relação aos padrões-ouro citados acima.

Tabela 1: Desempenho dos questionários em relação aos padrões-ouro empregados

Padrão-Ouro (PO)	TESTE	SENSIBILIDADE (%)	ESPECIFICIDADE (%)	ÁREA SOB CURVA ROC
Retirada na farmácia	BMQ > 1 domínio +	45	51	0,48
	Morisky ≥1 resposta+	65	35,3	0,501
Controle da Pressão (PA)	BMQ > 1 domínio +	70	59,6	0,648
	Morisky ≥1 resposta+	65	35,1	0,5
Padrões combinados (PA e retirada da farmácia)	BMQ > 1 domínio +	57,1	65,5	0,613
	Morisky ≥1 resposta+	66,7	37,9	0,523

RESULTADOS

Dos 527 inicialmente selecionados foram excluídos 164 (motivos das exclusões: déficit cognitivo 13 (2,5%), moradores de outras áreas 27 (5,1%), falecidos 17 (3,2%), não encontrados 56 (10,7%) não hipertensos 14 (2,7%), participantes de outras pesquisas 15 (2,8%), recusa 22 (4,2%). Do total de 363 restantes avaliamos até o momento 205 hipertensos, e destes somente 105 utilizavam apenas medicamentos existentes para dispensação na farmácia da UBS-HCPA. Destes foram excluídos ainda 8 pacientes que optaram por comprar os anti-hipertensivos. Foram analisados 97 pacientes com as seguintes características: sexo masculino, 57(37,7%); idade, 65,9 ± 15,8 anos; brancos, 81 (83,5 %); escolaridade 8,02 ± 4,4 anos de estudo; pressão não controlada 40 (41,2%); e diabéticos, 27(27,8%).

Quadro 1: Definições dos Padrões-ouro empregados

Critérios de retirada da medicação na farmácia	Padrão aderente n (%)
CSA: nº de dias para os quais foram fornecidos medicamentos (30dias) divididos pelo intervalo de dias entre duas retiradas (30 dias)	62 (63,9)
MPR: nº de dias para os quais foram fornecidos medicamentos divididos pelo número de dias no período avaliado em 180 dias	66 (68,0)
RMF 6m: nº de meses que o paciente retirou medicação na farmácia dividido por 6 meses	62 (63,9)
Padrão Ouro 1: Retirada de medicamentos da farmácia	
Retiradas menores que 80% em todos os critérios - Baixa adesão	20 (20,6)
Baixa adesão por 2 critérios de retirada e boa adesão por um critério- Provável baixa adesão	15 (15,5)
Baixa adesão por 1 critério de retirada e boa adesão por 2 critérios- Provável boa adesão	11 (11,3)
Retiradas maiores que 80% em todos os critérios - Boa adesão	51 (52,6)
Padrão Ouro 2: Controle da Pressão	
Pressão Arterial Sistólica ≥ 140 e/ou Diastólica ≥ 90 não controlada = Baixa Adesão	40 (41,2)
Padrão Ouro 3: Combinação da retirada da medicação e controle pressórico	
Pressão não controlada associada à baixa retirada na farmácia	42 (59,2)

Tabela 2: Desempenho dos testes conforme o número de respostas positivas no teste de Morisky e BMQ

TESTE	SENSIBILIDADE (%)	ESPECIFICIDADE (%)
Morisky (área sob a curva ROC 0,463)		
Aderente (nenhuma questão positiva)	100	0
Moderada Adesão (1 ou 2 respostas positivas)	65	35,30
Baixa Adesão (3 ou 4 respostas positivas)	0	88,2
BMQ (área sob a curva ROC 0,525)		
Aderente (nenhuma resposta positiva)	100	0
Provável aderência (resposta positiva em 1 domínio)	100	2
Provável baixa adesão (resposta positiva em 2 domínios)	45	51
Baixa adesão (resposta positiva em 3 domínios)	25	90,2

CONCLUSÕES

Conforme os padrões ouro empregados, ambos os questionários apresentaram baixa sensibilidade para rastreamento de potencial não adesão ao tratamento medicamentoso, mas sua especificidade os fazem úteis para auxiliar no julgamento clínico do tratamento da hipertensão.